

NÚMERO 51



IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A auto-eficácia para a aprendizagem autodirigida como pilar fundamental da educação e aprendizagem ao longo da vida: Continuação dos estudos de validação do *Self-Efficacy for Self-Directed Learning Questionnaire*¹

Albertina Lima de Oliveira²

Este artigo apresenta os resultados da continuidade dos estudos de validação psicométrica do Questionário de Auto-Eficácia para a Aprendizagem Autodirigida (*Self-Efficacy for Self-Directed Learning Questionnaire*) na população de adultos portugueses. O instrumento tem revelado boas qualidades psicométricas em amostras diversificadas, reunindo indicadores bastante satisfatórios de consistência interna e de validade, semelhantes aos dos estudos originais americanos. As investigações portuguesas realizaram-se com estudantes universitários de licenciatura, mestrado e doutoramento, bem como com adultos diplomados a nível do 12º ano, através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Veio a apurar-se, com base na elevada consistência dos resultados obtidos nos vários estudos conduzidos até ao momento presente, que o questionário referido se pode considerar uma boa medida da auto-eficácia para a autodirecção da aprendizagem de sujeitos adultos, sendo particularmente adequado para investigações à luz do novo paradigma da educação e aprendizagem ao longo da vida. Adicionalmente, testou-se a hipótese do nível de auto-eficácia para a aprendizagem autodirigida ser diferente entre os estudantes universitários e os adultos certificados por processos de RVCC, o que efectivamente se verificou, sendo favorecidos estes últimos.

PALAVRAS-CHAVE: Questionário sobre a Auto-Eficácia para a aprendizagem Autodirigida; Ensino Superior; Adultos validados pelo reconhecimento dos conhecimentos adquiridos.

1. Introdução

Afirmando a inevitabilidade de se implementarem ideias que foram ao longo da história da cultura e do pensamento ocidental recorrentemente enfatizadas por

1 A realização deste artigo foi apoiada pelo Centro de Psicopedagogia da Universidade de Coimbra – Unidade de investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia [FEDER/POCI2010-SFA-160-490].

2 Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.